

SOMOS CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO!

Sindicato está atento as medidas que tiram direitos dos trabalhadores



A diretoria do SINTHORESSOR está participando ativamente da luta contra a aprovação do PLC 30 (Projeto de Lei Completar que prevê a regularização da terceirização). O projeto está no Senado e deverá ser votado em breve.

O objetivo do projeto é legalizar a contratação de trabalhadores terceirizados para todas as atividades de uma empresa, até mesmo para o desempenho de suas atividades-fim.

Segundo o presidente do SINTHORESSOR, Cícero Lourenço Pereira a aprovação desse projeto não pode ocorrer.

“Isso significaria a retirada de direitos dos trabalhadores e a precarização das relações de trabalho, entre outros prejuízos irreparáveis aos trabalhadores”, disse o presidente.

Atualmente a terceirização é regulamentada pela Súmula 331, do Tribunal Superior do Trabalho, que só admite a terceirização em serviços como vigilância, conservação e limpeza e serviços especializados ligados à atividade-meio do tomador, e desde que não haja pessoalidade e subordinação direta.

Se o PLC 30 for aprova-

do não haverá como impedir que os terceirizados fiquem subordinados diretamente ao tomador, já que irão exercer atividades-fim da empresa.

Insegurança

Porém, a empresa tomadora (onde o trabalhador vai prestar o serviço) não terá a responsabilidade solidária pelo pagamento de salários, férias, 13º e FGTS.

Isso seria um risco para o trabalhador, porque se a empresa fornecedora deixar de cumprir as suas obrigações legais o trabalhador terá de recorrer a Justiça para tentar receber seus direitos.

“É um grande retrocesso. O trabalhador-terceirizado só poderá acionar a empresa tomadora de seus serviços depois de esgotar todos os recursos judiciais cabíveis. Isso é inadmissível”, disse o presidente.

Redução de Salários

Outra desvantagem da aprovação do PL 30 é a redução de salários dos trabalhadores. No Brasil os terceirizados ganham 25% a menos do que os trabalhadores efetivos da empresa.

Segundo o presidente, além disso, o projeto não pode ser aprovado porque aumentaria a rotatividade no

emprego, enfraqueceria a capacidade de organização dos trabalhadores e a representatividade das entidades sindicais, além de dificultar o exercício do direito de greve e diminuir o poder de negociação dos trabalhadores.

“Os trabalhadores ficarão submetidos à permanente ameaça de demissão e de substituição por terceirizados, principalmente nos períodos de menor crescimento econômico e de maior desemprego”, afirma.

Precarização do trabalho

Como se tudo isso não bastasse, a previsão é de que com a aprovação do PLC 30 também aumente os casos de assédio moral.

Isto porque, os terceirizados ficarão submetidos à intensa pressão por apresentação de resultados e à permanente ameaça de substituição tanto por parte do tomador dos serviços como do contratante, sem respeitar horários de repouso, pagamentos de horas-extras e outros direitos trabalhistas.

Conforme especialistas as consequências dessa pressão serão: aumento da incidência de acidentes de trabalho e de adoecimento em geral por causas relacionadas ao ambiente de trabalho.

EXPEDIENTE

Boletim do SINTHORESSOR
Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Apart hotéis, Motéis, Flats, Pensões, Hospedarias, Pousadas, Restaurantes, Churrascarias, Cantinas, Pizzarias, Bares, Lanchonetes, Sorveterias, Confeitarias, Docerias, Buffets, Fast-foods e Assemelhados de Sorocaba e Região.

Presidente:

Cícero Lourenço Pereira
Diretor Tesoureiro:
Elias dos Santos
Editoração, textos e fotos e jornalista responsável:
Inês Ferreira (MTB 026623)
Revisão:
Edson Nunes Sobrinho

Contato

E-mail:
recepcao@sintoressor.org.br
site: www.sintoressor.org.br

Sede

Rua José Martins, 45
Vila Hortência - Sorocaba
São Paulo - CEP. 18020-214
Fone: (15) 3224-1971

Subsedes

Avaré
R. Domiciano Santana, 1306,
sala 03 - Centro -
Fone: (14)3733-6739
Botucatu
R. General Teles, 1126 - Centro
Fone: (14)3815-7763
Itapetininga
Av. Francisco Valio, 422, Sala 03
Centro - Fone: (15)3271-7047
Itapeva
Pça. Padre Anchieta, sala 4,
Centro - Fone: (15)3522-1163
São Roque
R. Eurico Delacqua, 116,
Sala 03 - Fone: (11) 4712-1250
Tatuí
R. Juvenal de Campos, 927
Centro-Fone: (15)3251-5135

Tiragem: 3.000 exemplares

Área de distribuição:

Apiá, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Capão Bonito, Guapiára, Iporanga, Itaberá, Itapeva, Itararé, Itaóca, Nova Campina, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Ri- versul e Taquarivaí.

Somos filiados a:

FETRHOTEL

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

contracs
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS



Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares, Restaurantes e Assemelhados de Sorocaba e Região - Subsele de Itapeva

Notícias

SINTHORESSOR

Apesar da crise, sindicato conquista benefícios reais para a categoria



Desemprego, redução de direitos e futuro incerto. Apesar dessas características compõem o cenário nacional, trabalhadores de hotéis, bares e restaurantes de Sorocaba foram muito bem representados nas negociações de 2016. A diretoria do SINTHORESSOR não se deixou levar pelas desculpas do patronal e lutou até conquistar o reajuste salarial de 9,55% para categoria.

“Ficou evidente a importância e a força da entidade em defender os interesses

da categoria. No começo das negociações o patronal queria conceder reajuste abaixo das perdas inflacionárias. Não aceitamos e decidimos continuar as negociações até que chegássemos a um consenso”, afirma o presidente do SINTHORESSOR, Cícero Lourenço Pereira.

Dados da FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) apontam que neste ano mais de 60% das negociações feitas por sindicatos conquistaram reajustes muito abaixo das perdas inflacionárias.

“Temos que comemorar por fazermos parte da minoria que conquistou reajustes que repuseram as perdas da inflação. Nossa categoria não saiu perdendo”, disse o presidente.

Cícero explicou, que em tempo de crise, ao negociar com o patronal os sindicatos também levam em consideração a manutenção dos postos de trabalho.

“Não adianta fazermos exigências que não serão cumpridas ou que significarão aumento de desemprego. Neste momento toda conquista é

uma grande vitória”, afirmou.

Muitas categorias para conquistar reajustes menores tiveram de fazer greve. Foi o caso dos bancários que ficaram 31 dias parados para conquistar 8% de reajuste. Outras, além de terem reajustes abaixo da inflação, irão receber a diferença parcelada.

Além do reajuste salarial, o SINTHORESSOR conseguiu manter diversas cláusulas exclusivas da categoria, como o percentual de adicional noturno, de horas, entre outros.

Confira seu salário



Piso salarial
válido a partir de
agosto de 2016

Piso
salarial
R\$
1.165,35



CONVÊNIOS

O SINTHORESSOR oferece diversos convênios para seus filiados, com descontos imperdíveis e facilidades de pagamento. Confira no nosso site, acesse www.sintoressor.org.br



SEGURANÇA

O SINTHORESSOR luta pelos direitos dos trabalhadores e garante que esses direitos sejam respeitados. Filiados tem representatividade e podem ficar seguros quanto ao futuro.



COLÔNIAS

Associados do sindicato podem passar as férias em uma das duas colônias localizadas em Peruibe, uma das praias mais bela e limpa do litoral paulista. Faça sua reserva!



JURÍDICO

Todo trabalhador, em algum momento de sua vida, vai precisar de um advogado. Oferecemos atendimento jurídico aos filiados, na Praça Padre Anchieta, sala 4, Centro - Fone: (15)3522-1163